

COMBUSTÍVEL DO FUTURO NÃO GARANTE AUMENTO IRRESTRITO DO BLEND DO BIODIESEL

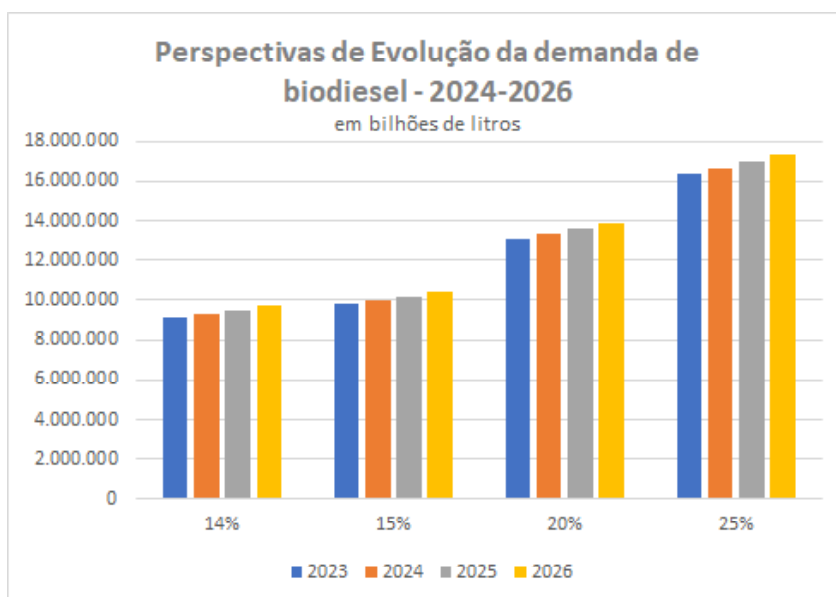
- Projeto de Lei Combustível do Futuro é aprovado com ampla vantagem na Câmara em função de fortes "costuras" políticas entre o governo federal e entidades representativas de classe do agronegócio e do setor de energia
- CNPE tem poder aumentando na nova proposta
- Próximo passo é análise do PL pelo Senado
- Aumento da mistura deixa de ser "obrigatório" a cada ano e passa a ser "condicional" mediante avaliação do CNPE
- Projeto cria banda entre 13% a 25% no blend do biodiesel no diesel

O que parecia ser algo positivo ao setor de biodiesel acabou não tendo o mesmo efeito que inicialmente era esperado. Na tarde da última quarta-feira, dia 13 de março, a Câmara dos Deputados aprovou com ampla vantagem o projeto de lei Combustível do Futuro. Este projeto de lei, de autoria do Governo Federal, busca referenciar a questão dos combustíveis no Brasil, entre eles o biodiesel. O setor de biodiesel no país esperava que a aprovação deste projeto fosse oficializar uma demanda histórica da cadeia produtiva, o da definição da escala de tempo para o atingimento, primeiro da meta dos 15% de mistura e, posteriormente, dos 20%. Atualmente a faixa dos 14% já está "contratada" e a dos 15% "agendada" para o ano que vem, em abril de 2025.

Até então a dúvida/esperança que se tinha era sobre a graduação dos 18% e dos 20% que seriam atingidos nos próximos anos, o que o projeto de Lei Combustível do Futuro sanearia. Porém, a aprovação rápida na Câmara dos Deputados [primeira instância para a provação legislatórios no país] acabou custando muito caro ao setor de biodiesel. A aprovação veio mediante ao atendimento do lobby de setor ligados às distribuidoras de combustíveis fósseis de que o aumento automático da mistura na taxa de 1% ao ano não viesse como uma definição automática na nova proposta de lei, mas sim mediante a uma avaliação do Conselho Nacional de Política Energética [CNPE] sobre a viabilidade destes eventuais aumentos na mistura. Na prática o CNPE deverá avaliar se a elevação na escala do blend acima dos 15% não resultará em problemas de "eficiência energética" nos motores. Este é o discurso oficial sobre uma condicionalidade que

também, em termos práticos aumenta exponencialmente o poder de veto do CNPE sobre a continuidade ou não do aumento do blend de biodiesel a partir dos 15%. Na visão da SAFRAS & Mercado nem os 15% de 2025 estão garantidos, visto que até a execução dessa nova faixa de mistura o projeto de Lei Combustível do Futuro já estará aprovado e a CNPE já estará com o seu poder [de veto, claramente inclinado] exponencialmente elevado. Logo, o que o setor de biodiesel tem garantido até o momento é apenas o recém criado nível de mistura dos 14%. Um grande detalhe nesta história é que aprovação do projeto de Lei Combustível do Futuro apenas teve a sua aprovação possível mediante uma concessão por parte do relator do projeto, Arnaldo Jardim, "ao setor de energia" segundo fontes que relataram para a SAFRAS & Mercado o andamento das negociações.

Com isso o que tínhamos antes foi mudado. A curva futura de mistura de 15% em 2025 que seria elevada gradualmente em 1% ao ano até chegar em 20% em 2030 agora passará a ter uma



"banda" definida entre a mistura mínima de 13% e a máxima de 25% que será definida pelo CNPE que avaliará a viabilidade de tal nível de mistura "desde que constatada a viabilidade técnica" para a mesma. Este último trecho entre aspas é uma ponderação que fora de última hora incluída no projeto de Lei Combustível do Futuro para que a margem para discordância fosse possível de ser criada. Não é novidade para ninguém que o CNPE historicamente apresenta algum nível de relutância em elevar o percentual de mistura do biodiesel. Para tanto, basta lembrar de uma reunião extraordinária do conselho em outubro de 2023 ocorrida dois meses após uma declaração pública do presidente da república [em agosto de 2023] sobre a necessidade do CNPE em elevar o percentual de mistura do biodiesel ao diesel.

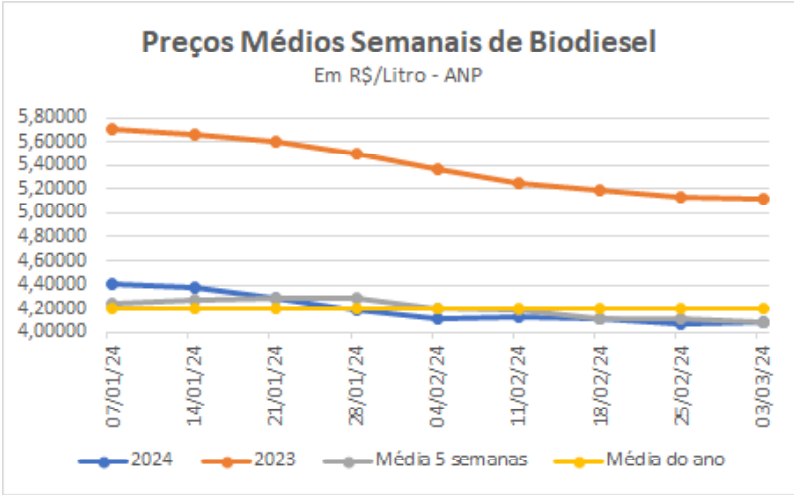
Esta declaração foi dada ao vivo pela presidência em um evento público, mas demorou dois meses para que o CNPE convocasse de forma extraordinária a reunião que, quando definida a pauta, sequer colocou o biodiesel como tema do encontro, esvaziando totalmente a iniciativa da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel que havia preparado uma apresentação do seu projeto para planos decenais para o biodiesel. Além do desgaste político interno, o qual já era amplamente conhecido, a atitude do CNPE tornou pública a sua relutância em sequer tratar do tema, deixando pouco provável qualquer possibilidade de aumento na mistura a que eventualmente viesse espontaneamente do conselho.

| Perspectivas de Evolução da demanda de biodiesel - 2024-2026 | | | | | | |
|--|------------|---|-----------|------------|------------|------------|
| Vendas Óleo diesel - litros | | Evolução da demanda de Biodiesel - litros | | | | |
| Ano | Volume | Blend/Ano | 14% | 15% | 20% | 25% |
| 2023 | 65.518.401 | 2023 | 9.172.576 | 9.827.760 | 13.103.680 | 16.379.600 |
| 2024 | 66.619.110 | 2024 | 9.326.675 | 9.992.866 | 13.323.822 | 16.654.777 |
| 2025 | 67.951.492 | 2025 | 9.513.209 | 10.192.724 | 13.590.298 | 16.987.873 |
| 2026 | 69.310.522 | 2026 | 9.703.473 | 10.396.578 | 13.862.104 | 17.327.630 |
| Evolução do PIB | % | Parque industrial de biodiesel no Brasil | | | | |
| 2024 | 1,68 | Instaladas | | 60 | | |
| 2025 | 2,00 | Em expansão | | 10 | | |
| 2026 | 2,00 | em construção | | 8 | | |
| Elaboração: SAFRA & Mercado; PIB: Boletim Focus; Diesel: ANP | | | | | | |

A continuidade das conversações do governo sobre o aumento da mistura do biodiesel apenas seguiu ocorrendo mediante a interferência direta do primeiro escalão, iniciando pela vice presidência, depois pelo próprio presidente da república que, posteriormente, foi seguida pela influência do ministro de Minas e Energia que, na época, recém havia voltado de um congresso internacional sobre o clima, com conceitos renovados sobre a importância do desenvolvimento da matriz de biocombustíveis. Daquele momento para frente, o governo observou que dependeria do setor do agronegócio para a aprovação do seu projeto de Lei Combustível do Futuro, período o qual procurou trazer para si o apoio da Frente Parlamentar do Biodiesel, ainda composta por deputados em sua quase totalidade da oposição, a começar pelo seu presidente. Feito o [quase] impossível, o projeto de Lei Combustível do Futuro enfrentou um certo travamento na Câmara dos Deputados, até então sem nenhuma explicação plausível. Porém, com a notícia da aprovação de seu texto base na Câmara mediante a uma concessão feita a "setores de energia" ficou claro que se o governo federal não abrisse

margem ao lobby das montadoras e dos combustíveis fósseis, o projeto de Lei Combustível do Futuro sequer seria aprovado [pelo menos sem que o biodiesel fosse excluído do mesmo]. Porém o setor de biodiesel ou ainda não assimilou que essa mudança de última hora deve prejudicar muito o futuro da curva de mistura ou está decidindo por mostrar "boa vontade política" ao governo na condicionalidade de da retomada de uma interferência política futura caso, a depender da maré, o CNPE venha futuramente a optar pela redução na mistura do biodiesel ao diesel.

Sim, porque agora, caso seja aprovado no Senado e retornado a Câmara, o projeto de Lei Combustível do



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

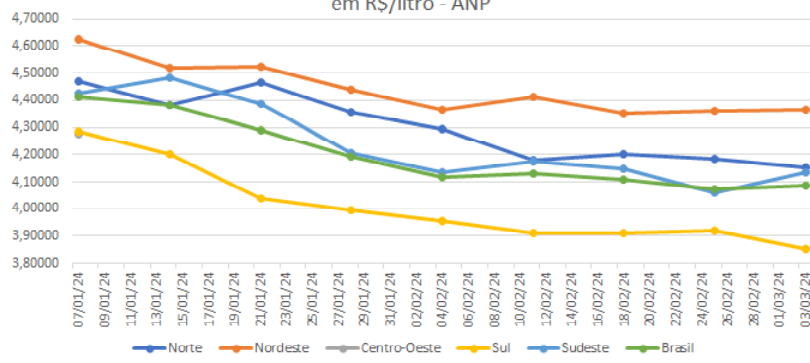
Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

Futuro irá permitir que o CNPE eventualmente reduza a mistura do biodiesel. Isto porque, é importante lembrar que a curva futura de aumentos automáticos de 1% ao ano entre 2025 a 2030 foi substituída por uma banda de mistura de entre 13% a 25% a ser definida pelo CNPE mediante a viabilidade técnica para tal. Conforme mencionamos anteriormente o CNPE, um conselho historicamente com histórico de não ver com bons olhos eventuais aumentos na mistura, agora tem seu poder exponencialmente elevado e com forte embasamento jurídico para negar crescimentos na mistura. A questão da eficiência energética dos motores é um tema altamente polêmico, com amplos estudos técnicos de ambos os lados [tanto do setor de biodiesel quanto das montadoras de veículos e das empresas de combustíveis fósseis] com cada um dos lados argumentando a viabilidade ou não do biodiesel. Logo, fica visível que, nas negociações iniciais do governo federal com entidades representativas de classe do setor do biodiesel

Preços semanais de Biodiesel por região

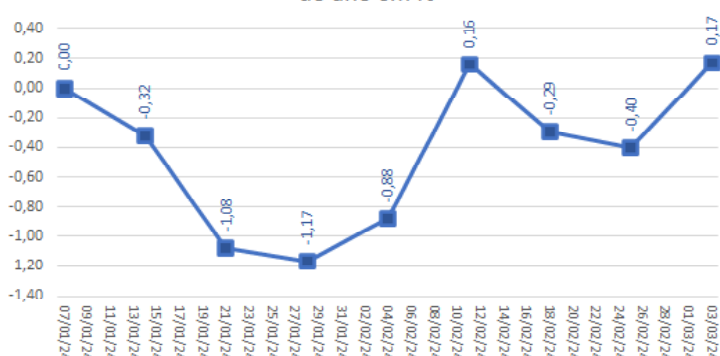
em R\$/litro - ANP



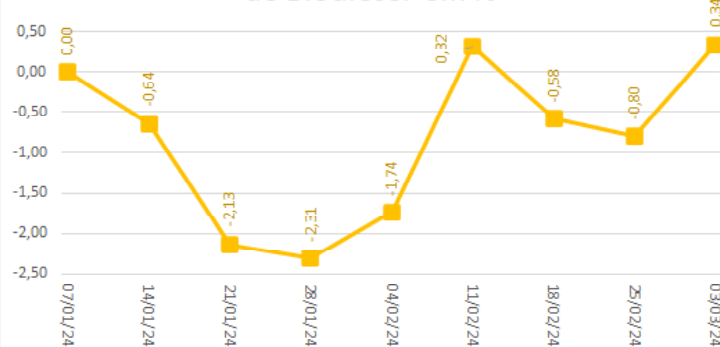
que o aceno oficial era de que o apoio do setor ao projeto de Lei Combustível do Futuro ocorreria mediante a adoção da curva futura de mistura anteriormente citada [1% ao ano até 2025 chegando no máximo de 20%]. Porém, já na votação em primeira instância na Câmara, o projeto acabou sofrendo interferência de lobby do setor adverso o biodiesel acrescentando trechos ["mediante viabilidade técnica"] que abrem brechas e uma margem muito ampla não apenas de questionamento para eventuais novos aumento, como claramente para "travamento" do crescimento efetivo no blend nos próximos anos.

Além disso, a nova proposta ou característica do projeto de Lei Combustível do Futuro culminou com o aumento exponencial do poder de decisão do CNPE que historicamente tem se mostrado como pouco favorável a sequer colocar o tema "biodiesel" na pauta de suas reuniões. Reforça a problemática desta questão que este aumento exponencial de poder por parte do CNPE terá claro embasamento jurídico por conta do projeto de Lei Combustível do Futuro através do trecho "mediante viabilidade técnica", o que deixa ainda mais turvo para o setor de biodiesel a garantia [que ao nosso ver não existe mais] de continuidade da ampliação da mistura através da curva de oferta que existia anteriormente e que agora fora recentemente substituída por uma "banda" de mistura entre 13% a 25%. Neste sentido há abertura perigosa de uma margem até para que a mistura do biodiesel seja reduzida novamente para os 13%, frente a uma eventual percepção do CNPE de que ou uma futura quebra na safra de soja poderia encarecer os preços do biodiesel.

Distância dos preços correntes de Biodiesel da média do ano em %



Variação na margem dos preços correntes de Biodiesel em %



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:

(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Preços Mensais de Negociação de Cbios na B3

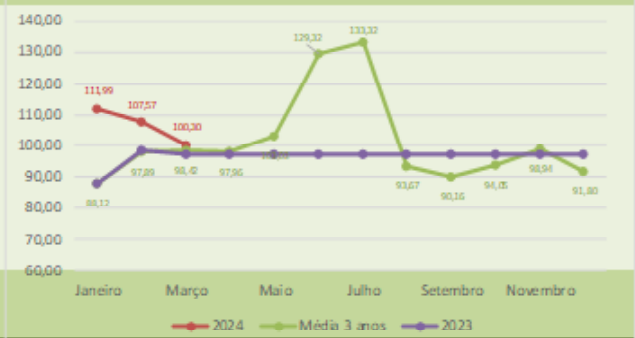
Em R\$/Contrato de Cbios

| | Var. Ano % | Var. M.arp % | Var. Méd. % | Média 3 anos | 2024 | 2023 | 2022 |
|-------------------|------------|--------------|----------------------|--------------|--------|-------|--------|
| Janeiro | 27,16 | 6,38 | 27,08 | 88,12 | 105,00 | 88,07 | 84,31 |
| Fevereiro | 9,00 | -3,95 | 9,88 | 97,89 | 107,57 | 98,89 | 87,42 |
| Março | 3,34 | -8,76 | 1,91 | 98,42 | 100,30 | 97,08 | 97,90 |
| Abril | | | | 97,96 | | 97,06 | 98,85 |
| Maio | | | | 101,02 | | 97,06 | 108,98 |
| Junho | | | | 98,32 | | 97,06 | 101,57 |
| Julho | | | | 93,32 | | 97,06 | 109,58 |
| Agosto | | | | 93,67 | | 97,06 | 90,27 |
| Setembro | | | | 90,16 | | 97,06 | 83,28 |
| Outubro | | | | 94,05 | | 97,06 | 91,03 |
| Novembro | | | | 95,94 | | 97,06 | 100,81 |
| Dezembro | | | | 91,60 | | 97,06 | 88,54 |
| Total/Média | 13,17 | 1,56 | 12,96 | 101,35 | 106,62 | 96,45 | 103,38 |
| Var. % Vol. Acum. | | 71,27 | Distância Expec. (%) | | 92,71 | | |
| Meta para 2024 | | 115,00 | Var. expec. (%) | | 19,24 | | |

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbios

em R\$/contrato



Volumes Mensais de Negociação de Cbios na B3

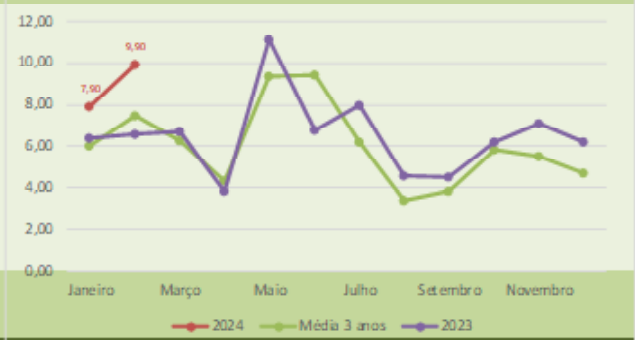
Em milhões de contratos

| | Var. Ano % | Var. M.arp % | Var. Méd. % | Média 3 anos | 2024 | 2023 | 2022 |
|-------------------|------------|--------------|----------------------|--------------|-------|-------|-------|
| Janeiro | 23,44 | 27,42 | 31,87 | 8,00 | 7,90 | 8,40 | 3,70 |
| Fevereiro | 50,00 | 25,32 | 32,50 | 7,47 | 9,90 | 8,00 | 5,90 |
| Março | | | | 6,30 | 1,90 | 8,70 | 5,00 |
| Abril | | | | 4,35 | | 3,80 | 4,90 |
| Maio | | | | 9,35 | | 11,10 | 7,80 |
| Junho | | | | 8,40 | | 6,80 | 12,00 |
| Julho | | | | 6,20 | | 8,00 | 4,40 |
| Agosto | | | | 3,40 | | 4,80 | 2,20 |
| Setembro | | | | 3,80 | | 4,50 | 3,10 |
| Outubro | | | | 5,65 | | 8,20 | 5,50 |
| Novembro | | | | 5,55 | | 7,10 | 4,00 |
| Dezembro | | | | 4,70 | | 8,20 | 3,20 |
| Total/Média | 38,72 | 28,37 | 32,13 | 6,03 | 78,00 | 62,40 | |
| Var. % Vol. Acum. | | 48,46 | Distância Expec. (%) | | 93,98 | | |
| Meta para 2024 | | 83,00 | Var. expec. (%) | | 6,41 | | |

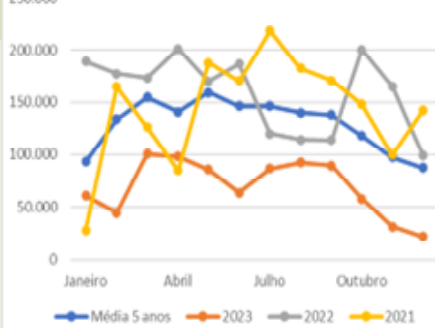
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais do contrato de Cbios

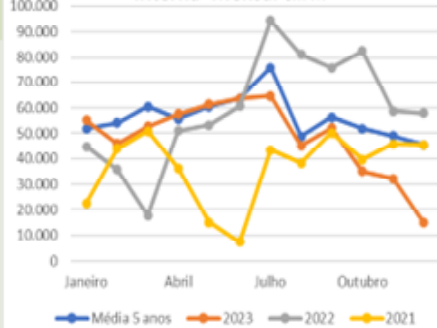
em milhões de contratos



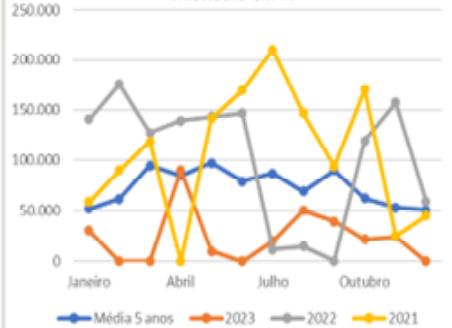
Biodiesel Argentina: Produção Mensal em M³



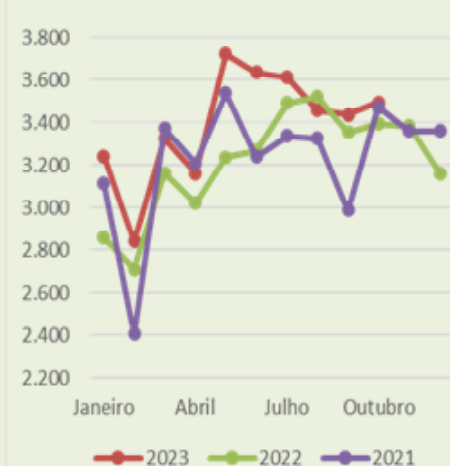
Biodiesel Argentina: Demanda Interna Mensal em M³



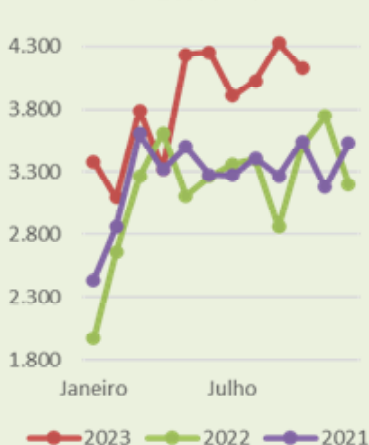
Biodiesel Argentina: Exportações Mensais em M³



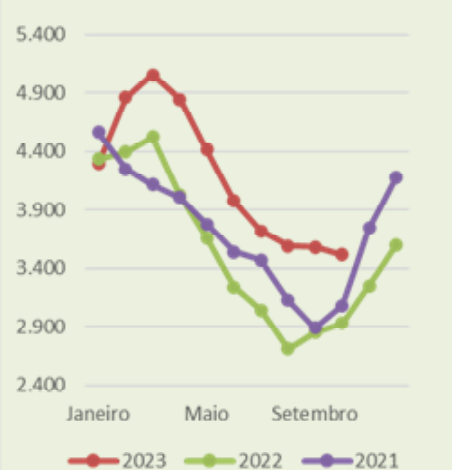
Produção mensais de Biodiesel nos Estados Unidos em 1.000 barris



Consumo mensais de Biodiesel nos Estados Unidos em 1.000 barris



Estoque mensais de Biodiesel nos Estados Unidos em 1.000 barris



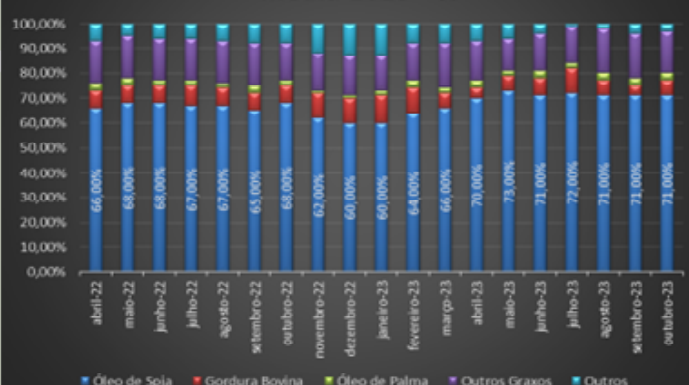
Elaboração: SAFRAS & Mercado; fonte: EIA

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

| Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - % | | | | | | |
|--|--------------|----------------|---------------|---------------|--------|--|
| Mês | Óleo de Soja | Gordura Bovina | Óleo de Palma | Outros Graxos | Outros | |
| outubro-23 | 71,00% | 6,00% | 3,00% | 17,00% | 3,00% | |
| setembro-23 | 71,00% | 4,00% | 3,00% | 18,00% | 4,00% | |
| agosto-23 | 71,00% | 6,00% | 3,00% | 18,00% | 2,00% | |
| julho-23 | 72,00% | 10,00% | 2,00% | 15,00% | 1,00% | |
| junho-23 | 71,00% | 7,00% | 3,00% | 15,00% | 4,00% | |
| maio-23 | 73,00% | 6,00% | 2,00% | 13,00% | 6,00% | |
| abril-23 | 70,00% | 4,00% | 3,00% | 16,00% | 7,00% | |
| março-23 | 66,00% | 6,00% | 2,00% | 18,00% | 8,00% | |
| fevereiro-23 | 64,00% | 10,00% | 3,00% | 15,00% | 8,00% | |
| janeiro-23 | 60,00% | 11,00% | 2,00% | 14,00% | 13,00% | |
| dezembro-22 | 60,00% | 10,00% | 1,00% | 16,00% | 13,00% | |
| novembro-22 | 62,00% | 10,00% | 1,00% | 15,00% | 12,00% | |
| outubro-22 | 68,00% | 7,00% | 2,00% | 15,00% | 8,00% | |
| setembro-22 | 65,00% | 7,00% | 3,00% | 17,00% | 8,00% | |
| agosto-22 | 67,00% | 7,00% | 2,00% | 17,00% | 7,00% | |
| julho-22 | 67,00% | 8,00% | 2,00% | 17,00% | 6,00% | |
| junho-22 | 68,00% | 7,00% | 2,00% | 17,00% | 6,00% | |
| maio-22 | 68,00% | 7,00% | 3,00% | 17,00% | 5,00% | |
| abril-22 | 66,00% | 7,00% | 3,00% | 17,00% | 7,00% | |
| março-22 | 65,00% | 7,00% | 2,00% | 16,00% | 10,00% | |
| Média do ano | 69,33% | 7,17% | 2,50% | 15,33% | 5,67% | |

Fonte: usinas e corretoras

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - %



| Metas de Contratação de Biodiesel - M³ | | | | | | | Média 5 Bimestres | | Média 5 Bimestres | | |
|--|---------|----------------|---------|-----------|------------|-------------|---------------------------------------|----------------|-------------------|------------|--|
| | Var [%] | Distribuidoras | Var [%] | Usinas | Diferença* | Diferença** | Var [%] | Distribuidores | Var [%] | Produtores | |
| 4º Bimestre 2024 | 7,67 | 1.307.771 | 10,83 | 1.305.542 | -2.229 | -0,17 | 18,17 | 1.106.677 | 19,64 | 1.091.218 | |
| 3º Bimestre 2024 | 3,34 | 1.214.629 | 1,60 | 1.177.924 | -36.705 | -3,02 | 15,08 | 1.055.471 | 12,30 | 1.048.900 | |
| 2º Bimestre 2024 | 34,40 | 1.175.321 | 30,77 | 1.159.430 | -15.891 | -1,35 | 15,56 | 1.017.097 | 13,68 | 1.019.932 | |
| 1º Bimestre 2024 | -9,02 | 874.497 | -8,85 | 886.612 | 12.115 | 1,39 | -11,26 | 985.452 | -10,63 | 992.033 | |
| 6º Bimestre 2023 | -7,78 | 961.165 | -6,92 | 972.736 | 11.571 | 1,20 | -0,85 | 969.370 | 1,29 | 960.328 | |
| 5º Bimestre 2023 | -2,12 | 1.042.298 | -0,63 | 1.045.061 | 2.763 | 0,27 | 10,83 | 940.407 | 11,98 | 933.268 | |
| 4º Bimestre 2023 | 8,18 | 1.064.915 | 4,73 | 1.051.635 | -13.280 | -1,25 | 16,87 | 911.218 | 17,97 | 891.455 | |
| 3º Bimestre 2023 | -2,99 | 984.384 | 3,32 | 1.004.119 | 19.735 | 2,00 | 11,58 | 882.237 | 17,61 | 853.749 | |
| 2º Bimestre 2023 | 35,51 | 1.014.675 | 35,62 | 971.832 | -42.843 | -4,22 | 19,30 | 850.551 | 19,44 | 813.691 | |
| 1º Bimestre 2023 | -4,90 | 748.784 | -11,57 | 716.584 | -32.200 | -4,30 | -8,70 | 820.160 | -7,87 | 777.827 | |
| 6º Bimestre 2022 | -9,20 | 787.387 | 2,04 | 810.375 | 22.988 | 2,92 | -5,64 | 834.435 | 2,57 | 790.076 | |
| 5º Bimestre 2022 | -2,68 | 867.163 | -3,78 | 794.184 | -72.979 | -8,42 | 6,05 | 817.714 | 13,55 | 699.418 | |
| 4º Bimestre 2022 | 12,18 | 891.028 | 8,07 | 825.402 | -65.626 | -7,37 | | | | | |
| 3º Bimestre 2022 | -4,57 | 794.268 | 0,94 | 763.769 | -30.499 | -3,84 | | | | | |
| 2º Bimestre 2022 | 18,27 | 832.331 | 111,90 | 756.648 | -75.683 | -9,09 | | | | | |
| 1º Bimestre 2022 | - | 703.781 | - | 357.085 | -346.696 | -49,26 | | | | | |
| | | | | | | | Média Distribuidoras 2024 | | 1.143.055 | - | |
| | | | | | | | Média Usinas 2024 | | 1.132.377 | - | |
| | | | | | | | Distância da média Distribuidoras (%) | | 14,41 | - | |
| | | | | | | | Distância da média Usinas (%) | | 15,29 | - | |

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



| Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos | | | | | | | var (%) | var (%) | var (%) | Média 5 Anos |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------|-------------|--------------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 ano | margem | med. 5 anos | |
| Janeiro | 255.361 | 337.824 | 446.508 | 467.596 | 506.705 | 453.928 | 454.949 | 0,22 | -8,55 | -2,36 |
| Fevereiro | 256.823 | 338.420 | 415.249 | 483.199 | 526.006 | 489.455 | 455.452 | -6,95 | 0,11 | -3,99 |
| Março | 335.089 | 452.310 | 482.134 | 550.298 | 643.058 | 500.196 | 552.703 | 10,50 | 21,35 | 2,04 |
| Abril | 346.599 | 446.137 | 484.902 | 439.527 | 630.955 | 479.670 | 578.414 | 20,59 | 4,65 | 11,51 |
| Maio | 369.316 | 383.291 | 448.352 | 481.494 | 541.733 | 536.145 | 648.758 | 21,00 | 12,16 | 22,11 |
| Junho | 359.236 | 467.077 | 481.813 | 533.311 | 527.666 | 507.868 | 657.257 | 29,41 | 1,31 | 22,27 |
| Julho | 387.236 | 489.776 | 495.344 | 602.029 | 560.642 | 568.760 | 717.390 | 26,13 | 9,15 | 21,83 |
| Agosto | 399.997 | 486.156 | 503.146 | 623.118 | 572.322 | 582.853 | 707.781 | 21,43 | -1,34 | 18,39 |
| Setembro | 398.707 | 482.327 | 558.226 | 594.002 | 574.626 | 549.843 | 672.664 | 22,34 | -4,96 | 14,04 |
| Outubro | 409.344 | 500.209 | 583.718 | 587.708 | 617.991 | 569.334 | 704.201 | 23,69 | 4,69 | 14,95 |
| Novembro | 386.941 | 479.066 | 539.820 | 554.071 | 528.353 | 519.209 | 700.314 | 34,88 | -0,55 | 23,22 |
| Dezembro | 382.671 | 487.444 | 522.093 | 515.856 | 525.725 | 497.475 | 672.340 | 35,15 | -3,99 | 22,99 |
| Total do Ano | 4.288.551 | 5.365.038 | 5.901.104 | 6.432.008 | 6.768.382 | 6.264.738 | 7.622.223 | | | |
| | | | | | | | Acumulado | | 20,26 | |